



06 MAIO 22

[Empresas](#)

T



ATP REUNIU COM COMISSÁRIO EUROPEU DO MERCADO INTERNO

A cavalgada dos preços da energia e do gás e a recente aprovação da estratégia europeia para o sector têxtil motivaram uma reunião do Comissário Europeu Thierry Breton com a Euratex e um grupo restrito de associações representativas do têxtil e vestuário. O presidente da ATP, Mário Jorge Machado, foi um dos participantes no encontro desta quinta-feira, dia 5 de maio, que conclui pela urgente necessidade de aumentar os apoios diretos às empresas e de preparar novos investimento nas áreas da descarbonização e da inovação.

Outro dos assuntos que foi abordado com o comissário que tem a pasta do Mercado Interno, foi o que respeita à venda na Europa de artigos de vestuário que não respeitam as regras ambientais a que estão obrigados os fabricantes internos, o que os coloca face a uma situação de concorrência desleal, com sério impacto na competitividade.

A conversa mostrou que a estratégia tem que ser antecedida por medidas que imponham que a venda no espaço europeu de produtos fabricados em países terceiros obedeça às mesmas regras e critérios que são colocadas à produção europeia. Em causa está não só a eficácia das medidas ambientais, mas também sérios problemas de concorrência desleal e de competitividade das empresas.

"Além de se mostrar de acordo com a generalidade das questões que foram expostas, o comissário Thierry Breton disse também que é preciso tomar iniciativas e unir esforços para encontrar soluções", diz a diretora-executiva da ATP, Ana Paula Dinis, que vai remeter aos associados uma nota dando conta das conclusões do encontro.

Aos empresários, o comissário europeu explicou as dificuldades que os Estados-membros encontram na solução para a escalada de preços do gás e da eletricidade. São as regras europeias que impõem um limite máximo de 400 mil euros nos apoios diretos, pelo que será necessária uma maior flexibilidade das regras e critérios comunitários para que os Estados possam avançar com apoios diretos de montantes superiores.

"Thierry Breton reconhece uma urgente necessidade de maiores apoios diretos à atividade das empresas, mas diz que há um espartilho legal e um formalismo muito complexo que está a manietar a atuação dos governos", relata Ana Paula Dinis.

Comissário e representantes das empresas mostraram-se também de acordo quanto à necessidade de a Europa preparar programas específicos e apoio e incentivo para a formação tendo em vista a dupla transição, verde e digital. "Num setor que tem já sérias dificuldades de recrutamento, são precisas medidas e incentivos para atrair talento e formar novas competências", avança Ana Paula Dinis.

Por último, a reunião conclui ainda pelo acordo face à necessidade de avançar com um programa específico para apoio ao investimento na inovação tendo em vista soluções que promovam a descarbonização da atividade das empresas e que conduzam a soluções a soluções de economia circular.